



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2615

Titulo: VCP6 - A VALIDADE DA NECESSIDADE AUTORREFERIDA DE TRATAMENTO PERIODONTAL EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS DO MUNICÍPIO DE RECIFE- PE.

Categoria: FÓRUM(VITRINE CIENTÍFICA PROFISSIONAL)

Autor(es): EDYELLEM VIRGINIA CAVALCANTE MANGUEIRA; MÔNICA REGINA BARROS DE MOURA; JOHNNY CLARK MORAES; FLÁVIA PATRÍCIA TAVARES VERAS VIEIRA; RAFAEL DA SILVEIRA MOREIRA

Resumo

A autopercepção influencia diretamente a relação saúde bucal/qualidade de vida dos indivíduos. Este estudo objetivava verificar a acurácia entre a validade da necessidade autorreferida para doença periodontal em relação à necessidade normativa. O questionário buscou aspectos socioeconômicos, de autopercepção e de acesso aos serviços odontológicos de 320 indivíduos do município de Recife-PE, nas faixas etárias de: 15-19; 35-44; 65-74 anos. Para necessidade normativa seguiu-se critérios de exame clínico da OMS (1997). Calculou-se estimativas e intervalos de confiança de 95% e cruzou-se a necessidade normativa com a subjetiva através de tabelas de contingência (2x2) para sensibilidade, especificidade, acurácia e os valores preditivos positivos e negativos. Fez-se tabelas de frequência pelo teste do Qui-Quadrado e exato de Fisher. Aprovação no CEP sob parecer nº15/2012 de 13/07/12. A acurácia foi de 56,8%. Entre as faixas etárias, a sensibilidade foi: 60,0%; 46,1%; 50,0%, a especificidade: 51,6%; 63,3%; 66,7% e os valores preditivos foram: VPP- 66,7%; 79,2%; 68,6% e VPN- 44,4%; 27,9% e 47,7%. A necessidade autorreferida varia segundo as diferentes variáveis, sendo a condição de doença mais percebida do que a condição de saúde periodontal em quase todos os grupos etários. Logo, o uso de questionários autorreferidos é apropriado para se avaliar a prevalência de necessidade de tratamento para doença periodontal.